

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPASSES NO CONTROLE DA SÍFILIS CONGÊNITA NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO NARRATIVA

Ana Vitória do Nascimento ¹ Yvinna Marina Santos Machado ² Sheron
Maria Silva Santos ³ Edilma Gomes Rocha Cavalcante ⁴

Resumo

A sífilis congênita é um desafio persistente na saúde pública, resultante da transmissão vertical do *Treponema pallidum* durante a gestação ou no parto. Tal fenômeno demonstra a necessidade de intervenções integradas à saúde coletiva destacando a importância do rastreamento precoce e do acesso a serviços de saúde de qualidade. Nesse contexto, objetivou-se identificar as dificuldades assistenciais relacionadas ao controle da sífilis congênita na literatura científica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde. Seguiu-se a estratégia: população ou problema (sífilis congênita), variáveis (dificuldades na assistência frente à sífilis congênita) e desfecho (controle da sífilis congênita). Elaborou-se a seguinte questão: "Quais são as dificuldades relacionadas à assistência em saúde para o controle da sífilis congênita?". A busca ocorreu em outubro/2024, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, empregando os descritores "Sífilis Congênita", "Transmissão Vertical" e "Saúde Pública" combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), nos idiomas português, inglês e espanhol, em formato de texto completo disponível. Excluíram-se os estudos pagos, repetidos e/ou duplicados que apresentaram título e/ou resumo divergente com o objetivo da pesquisa. A busca resultou em 18 estudos, contudo, após a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, 12 contemplaram o objeto do estudo. Identificou-se que apesar dos avanços no controle da sífilis congênita como, a ampliação do acompanhamento pré-natal e da vigilância epidemiológica, ainda apresentam-se desafios, devido a baixa cobertura dos serviços e a adesão limitada ao tratamento por gestantes e parceiros. Fatores sociais, culturais, econômicos e as desigualdades no acesso à saúde aumentam o risco de transmissão vertical, especialmente, entre grupos vulneráveis. Políticas intersetoriais e acesso universal ao pré-natal reduzem a prevalência de sífilis congênita, entretanto, países de baixa e média renda enfrentam dificuldades para sustentar tais medidas. Observa-se que o maior desafio no controle da sífilis congênita está na assistência pré-natal e no

¹Discente da Universidade Regional do Cariri, email: anavitoriado.nascimento@urca.br

²Enfermeira. Mestranda na Universidade Regional do Cariri, email: y.marina.machado@urca.br

³Enfermeira. Docente na Universidade Regional do Cariri, email: sheron.santos@urca.br

⁴Enfermeira. Docente na Universidade Regional do Cariri, email: edilma.gomes@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



acesso das gestantes aos serviços de saúde. Outrossim, estratégias educativas, capacitação contínua dos profissionais de saúde e rastreamento são essenciais para o diagnóstico precoce e a adesão ao pré-natal. Além da necessidade de abordagem multidisciplinar para o tratamento da sífilis em gestantes e parceiros.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Transmissão Vertical. Vigilância em Saúde Pública. Saúde Coletiva.